



**Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - CEPPC**  
**PAUTAS DA REUNIÃO - 429º**

28 de fevereiro 2023 – reunião ordinária, às 16h, virtual

**Pautas:**

1. Funcionamento do Arquivo Público Estadual;
2. Debate sobre tombamento do Colégio Americano Batista;
3. Minuta sobre a Escola Pinto Júnior;

**INFORMES**

**OBS.: Em substituição ao dia 23-02-2023.**



*Obs.: onde se lê: quinta-feira  
beira-se: terça-feira*

## CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária Virtual - 429º

Quinta-feira - 28/02/2023

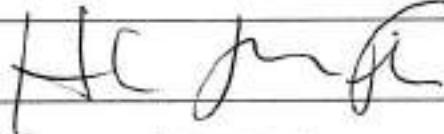
## Frequência dos Conselheiros Titulares

NOME	ASSINATURA
Ana Fátima Braga Barbosa	
Augusto Ferrer de Castro Melo	
Cássio Raniere Ribeiro da Silva	
Cecília Canuto de Santana	
Cláudia Regina de Farias Rodrigues	
Diomedes de Oliveira Neto	
George Félix Cabral de Souza	
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade	
Marcelo Casseb Continentino	
Margarida de Oliveira Cantarelli	
Mônica Siqueira da Silva	
Reinaldo José Carneiro Leão	
Roberto José Marques Pereira	
Silvério Leal Pessoa	

## CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária Virtual - 429<sup>º</sup>  
Terça-feira - 28/02/2023

## Frequência dos Conselheiros Suplentes

NOME	ASSINATURA
Albertina Otávia Lacerda Malta	_____
Antiógenes Viana de Sena Júnior	_____
Antônio Henrique da Silva Araújo	_____
Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos	
Cláudio Bandão de Oliveira	_____
Claudia Pereira Pinto	_____
Edmilson Cordeiro dos Santos	
Gerson Victor da Silva	_____
Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho	
Jocimar Gonçalves da Silva	_____
Marcos Paulo Aurélio dos Santos	_____
Maurício Barreto Pedrosa Filho	_____
Renata Duarte Borba	



**429<sup>a</sup> Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (REUNIÃO VIRTUAL)**

No dia **28 de fevereiro de 2023**, de forma Virtual, via Google Meet, teve inicio à reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 429<sup>a</sup> reunião virtual que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares; **Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Ranieri Ribeiro da Silva; Cecília Canuto de Santana; Diomedes de Oliveira Neto; George Felix Cabral de Souza; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Marcelo Casseb Continentino; Margarida de Oliveira Cantarelli; Mônica Siqueira da Silva; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira;** os (as) Suplentes; **Célia M<sup>a</sup> Médicis de Queiroz Campos; Claudia Pereira Pinto; Edmilson Cordeiro dos Santos; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho.** Demais presentes: **Renata Duarte Borba**, Presidente da Fundarpe e **Cláudia Regina de Farias Rodrigues**, vice-presidente da Fundarpe. **Pauta 1: Funcionamento do Arquivo Público Estadual. Pauta 2: Debate sobre tombamento do Colégio Americano Batista. Pauta 3: Minuta sobre a Escola Pinto Júnior.** O presidente **Cássio Ranieri**, deu inicio a reunião às 16:14, agradecendo a presença de **Renata Borba**, Presidente da Fundarpe, da Vice-presidente **Cláudia Rodrigues** e de **Célia Campos**, Suplente do Conselho e da Gerência de Patrimônio da Fundarpe. Iniciou-se a primeira pauta do dia, sobre o funcionamento do Arquivo Público Estadual, ressaltando a recente visita ao espaço, no final de 2022, onde foi conversado com o gestor que apresentou um pouco da história daquele equipamento público e das deficiências que existem. Então foi passada a palavra ao Conselheiro **Diomedes de Oliveira**, o Conselheiro falou que esta pauta foi uma demanda do seguimento dele, que muitos historiadores reclamaram do funcionamento do Arquivo Público Estadual. **Diomedes de Oliveira**, citou duas publicações que a Associação Nacional de História de Pernambuco, AMPUH-PE, publicou nos últimos dois meses do ano corrente, falando da situação do Arquivo Público do Estado. A primeira publicação tratava do funcionamento da APEJE, pois no decreto da Governadoria no dia 03 de janeiro de 2023, os servidores estaduais cedidos ao Arquivo foram obrigados a retornar aos órgãos de origem e os cargos comissionados foram exonerados, resultado com isso na vacância na diretoria e em vagas da administração direta, acarretando no fechamento temporário do Arquivo Público Estadual. A segunda publicação tratava da situação do Anexo do arquivo Público que fica na Rua Imperial, foi lido o texto

que foi publicado no Instagram da AMPUH-PE, destacando as denúncias feitas referente a estrutura do prédio, como por exemplo o quadro de energia que teve um princípio de incêndio em 2022, parte do teto chegou a ceder e o setor de iconografia e mapoteca está sem funcionamento devido a um curto-circuito que deixou sem energia, encerrando sua fala com a frase "Salve o APEJE!". O Conselheiro **Diomedes de Oliveira**, disse que Além de ser uma questão do próprio funcionamento do arquivo, como foi observado na visita passada, a equipe era diminuta, a hemeroteca que fica no térreo da Rua do Imperador, a situação da aclimatação dos jornais e periódicos do inicio do século XX e do século XIX, é precária, preocupando não só o funcionamento do arquivo, mas também a própria estrutura, sobretudo o anexo da Rua Imperial. **Diomedes de Oliveira**, também informou que o acervo do Arquivo Público Estadual, não é tombado, sendo apenas tombado, o prédio da Rua do Imperador, que foi tombado recentemente, ele disse que considera necessário que o acervo da Rua do Imperador e da Rua Imperial seja tombado, pois considera ser um patrimônio de suma importância, inclusive para os pesquisadores do patrimônio. O Conselheiro solicita esclarecimentos do Governo do Estado, sobre o funcionamento, tanto em relação ao quadro funcional, quanto da parte de estrutura do Arquivo Público Estadual e seu anexo. O Conselheiro **Augusto Ferrer**, reforçou que as plantas de arquiteturas também são guardadas no anexo da Rua Imperial, sendo importantíssimos na questão da iconografia e da mapoteca, que são acervos importantes para os pesquisadores do patrimônio da área da história da cidade, do urbanismo e da arquitetura. O Presidente **Cássio Raniere** comentou que esta pauta era mais para ouvir o Governo para esclarecimento sobre o funcionamento do Arquivo e sobre a estrutura tanto do prédio da sede, como no anexo da Rua Imperial. **Cássio Raniere**, passou a palavra para a Conselheira **Cecília Canuto**, que após saudar a todas e a todos, informou que conversou com pessoas do Arquivo e também com alguns pesquisadores da casa e pessoas que participaram de outros trabalho de inventário no Arquivo Público Estadual em outros anos e em outras décadas e foi falado que o Arquivo Público Estadual tem problemas crônicos que algumas pessoas devem saber, uma das principais dificuldades do Arquivo é não ter em seu próprio quadro pessoas destinadas para as funções de arquivo, não se tem no Arquivo Público Estadual por exemplo, Arquivista, e este é um problema crônico. **Cecília Canuto** relatou que as pessoas as quais conversou, pediram anonimato, pois já houve várias tentativas de diálogo com diversos Governos diante da situação do Arquivo Público Estadual e diante desta defasagem sempre vieram com projetos mirabolantes que não resolvem minimamente nada referente ao quadro e da própria logística do acervo, é preciso ter a informação neste diálogo. Após a exoneração que houve, o Governo não conseguiu se estruturar a partir disso, todos disseram que voltassem após a exoneração ao seus locais de trabalho, em seguida, foi realizada uma circular para que os funcionários escolhessem se iriam ficar no próprio Arquivo ou se iriam para o local de origem, algumas pessoas acharam tudo muito confuso e terminaram voltando para seus locais de origem, outras pessoas conseguiram permanecer no Arquivo, pelo vínculo e por tudo que tem relacionado lá ao Arquivo com sua dinâmica de trabalho. A situação do Arquivo na chefia é que até hoje o Governo não nomeou o Diretor, nem o Vice-Diretor, o arquivo não tem quase efetivo, apenas

funcionários cedidos, inclusive neste caso, não existe a formalidade de que aquele profissional está cedido para o Arquivo Público Estadual, apenas uma transferência nominal "Você vai para o Arquivo". **Cecília Canuto** relatou que ficou sabendo de uma carta do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), que o Conselheiro **George Felix**, compartilhou no grupo do conselho, além da carta, o próprio CONARQ entrou em contato com o Arquivo e com o Governo, e depois disso, foi enviado ao Secretário da Casa Civil no inicio do ano, dizendo que tudo ficaria resolvido, mas a situação é que não existe ainda um corpo específico para atender as dinâmicas do Arquivo. O Arquivo está aberto, mas sem condições nenhuma de receber os usuários e se já era difícil, só dificultou ainda mais. Foi sugerido que o Conselho faça uma nova visita ao Arquivo Público, mas não só a Rua do Imperador, que também fosse feita uma visita ao Anexo da Rua Imperial. A Conselheira **Cecília Canuto**, falou que a situação é de muita ansiedade de quem está e de quem saiu, para que tudo seja resolvido e diante das conversas, uma esperança que este caso novamente chegou no Conselho e que seja dado um apoio junto ao Governo para atender as demandas de forma significativa e que atenda as demandas do Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, principalmente no que se refere a organização e condição do Acervo, nos funcionários que precisam estar apostos, na nomeação do cargo de Diretor e vice, pois pelo o que foi dito por todos, o Arquivo está neste momento sem direção, literalmente. O presidente **Cássio Ranieri** agradeceu e passou a palavra pela ordem para a Conselheira **Mônica Siqueira**, que usou da palavra para dizer que achou muito pertinente a pauta, pois o Arquivo Público é patrimônio do povo, e por ela ser jornalista, se enquadra no perfil de pesquisadora e uma pessoa que sempre está à procura de conhecimento e defende temas que sempre levaram ao Arquivo. Ele e a Biblioteca Pública são memórias vivas, duas referências de pesquisas e na Rua do Imperador ainda tem o Gabinete Português de Leitura que realmente são duas fontes inesgotáveis de pesquisa para o povo e para os estudantes, isto é importante de se enfatizar. **Mônica Siqueira**, acredita que o Conselheiro **Diomedes de Oliveira**, nesta preocupação do Conselho para o Arquivo volte logo a funcionar. Também foi citado que em última reunião feita na antiga gestão, o ex presidente do Arquivo disse que o prédio do Diário de Pernambuco, que é foco de grande preocupação do Conselho, seria restaurado e se tornaria anexo do Arquivo Público do Estado, que deve-se procurar como será o acompanhamento do Diário de Pernambuco e a Conselheira **Mônica Siqueira**, como jornalista fica muito feliz, porque o prédio do Diário de Pernambuco por toda significância que ele já teve como órgão informativo e vários outros acontecimentos na praça do Diário, é preciso ter esta lembrança para os novos gestores que estão entrando, que existe o projeto que o Diário seria um anexo, mais um, pois existe o da Rua Imperial. **Cássio Ranieri**, pontuou que achou excelente a Conselheira **Mônica Siqueira** ter falado neste assunto e passou a palavra para o Conselheiro **Roberto Pereira**, que saudou a todas e a todos Conselheiros, e que os conselheiros que o antecedeu esgotaram bem as dificuldades e problemas e a Conselheira **Mônica Siqueira**, complementa com a hipótese real do Diário de Pernambuco ser desapropriado, como já foi dito, e sendo restaurado, possa servir de sede ao Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano, inclusive, a desapropriação foi motivada por este fim, a situação é preocupante, mas faz profissão de fé no Governo que assumiu

no dia primeiro de janeiro, pelo compromisso da Governadora e da Vice-Governadora com o compromisso com a preservação da cultura pernambucana e nordestina, é preciso apenas que chegue aos ouvidos da Governadora e da Vice-Governadora este clamor que é o clamor que o Conselho faz, dando voz aos técnicos que falaram com a Conselheira **Cecília Canuto**, muito preocupa o contingente humano, o quadro funcional, a vacância do Diretor, o fechamento provisório do arquivo, embora já tenha sido reaberto, não na sua integralidade mas está aberto, a maior preocupação é com a conservação do acervo, ali está o grande patrimônio intangível, imaterial e ao mesmo tempo material da cultura e da memória pernambucana, o Conselheiro **Roberto Pereira**, propôs que seja criado por parte dos órgãos de preservação uma espécie de comissão, grupo de trabalho, ou gabinete de crise, mas que primeiro é preciso que o corpo de bombeiros façam uma visita ao Arquivo, pois está na eminência de algo pior, e se houver uma tragédia deste nível, seria irrecuperável para o passado histórico e social do cotidiano da vida recifense e pernambucana. O Conselheiro acredita que a primeira atitude a ser tomada, é uma medida de prevenção de urgência para que se tome a medida de preservação e de zelo com o passado que está incorporado no acervo do Arquivo Público Estadual Jordão Emereciano. O Presidente **Cássio Ranieri**, informa que na ordem dos inscritos estão o conselheiro **Harlan Gadelha** e **Edmilson Cordeiro**, que são suplentes e que o direito de voz e voto, pelo menos a voz, é facultado aos demais e pergunta aos Conselheiros se alguém tem alguma objeção aos suplentes falarem. **Cecília Canuto**, fala que está ansiosa para ouvir a presidência da Fundarpe, **Cássio Ranieri**, fala que já que não tem objeções, passa para a presidência da Fundarpe e depois irá abrir espaço para o Conselheiros suplentes. **Renata Borba**, usa da palavra e fala que a demora para elas aparecerem se deu por conta de não estarem oficialmente no conselho, e quando houver a nomeação ficara **Cláudia Rodrigues**, como titular e **Renata Borba**, como suplente, **Célia Campos**, já é suplente de **Roberto Pereira**. Que estão querendo muito trabalhar com o Conselho de forma colaborativa, desarmada e que estão com excelentes intenções para resgatar a missão institucional da Fundarpe, pois perdeu as suas prioridades como deveria estar agindo no seu entendimento, que foram atropeladas pelo carnaval que não tinham como fugir, que tentaram fazer de forma coerente com a sua missão institucional, todos os artistas contratados foram pernambucanos, habilitados na convocatória de carnaval, que ela prezam pela cultura popular, e mais de 50% foram de cultura popular, só 20% de MPB, 80% foram cultura popular, orquestra tradição do carnaval e danças da tradição do Carnaval todos Habilitados na categoria dançante, disse que tentou este apoio de carnaval em uma ação de fato de difusão do patrimônio imaterial do nosso Estado, e que não podia negar que o carnaval é uma grande manifestação cultural. No que se refere a pauta, **Renata Borba** afirma que já tomou conhecimento da situação do Arquivo, e que inclusive foi provocada pela Casa Civil. O Secretário da Casa Civil já esteve pessoalmente no Arquivo Público, demandou o que é necessário do ponto de vista estrutural físico para poder requalificar este Arquivo Público, ela disse que estão querendo transformar a Gerência de Planejamento e Gestão. Que já está encaminhados. Disse que estão terminando o relatório da situação física do Arquivo Público, e que está para apresentar para levarem ao Palácio. Estão na busca de um

JM

R  
AB

M

DR.

ML.

GL

nome para fazer a Gestão do Arquivo Público, e estão trazendo pessoas que tenham este compromisso com o patrimônio. Disse que está sendo montando com Técnicos e Gestores desta instituição. **Renata Borba** falou que estão trazendo nesta semana ou na próxima, a pessoa para a superintendência do Funcultura, e que estão fazendo tudo para se ter ótimos Gestores e Técnicos, para resgatar a função da Fundarpe. Com a experiência em Olinda, como Cláudia foi Secretária Executiva de Patrimônio de Olinda, foi coordenadora técnica do IPHAN, Arquiteta de formação. **Renata Borba**, explica que é Arquiteta de formação e também Administradora de Empresas, trabalhou a vida toda unindo o Técnico com a Gestão, neste primeiro ano deverão deixar a ansiedade de lado, acalmar os ânimos, pois é o ano de organização da casa, é preciso estruturar a casa pois nunca teve Concurso Público, pois, é preciso ter quadros técnicos da Fundarpe e da Secretaria da Cultura. A Fundarpe é tocada por terceirizados, que não conseguem assinar um parecer, não podem fazer uma fiscalização a legislação da Fundarpe não tem a regulamentação de fiscalização de notificação é muito limitada, todo mundo cobra, **Renata Borba** afirma que quer trabalhar com o Conselho de forma colaborativa, para que o Conselho possa ajudar a Fundarpe a estruturar a instituição, que neste ano completa 50 anos, e procurar as prioridades para poder ser realizadas. O Presidente **Cássio Ranieri**, informa que na próxima quinta dia 02 de março de 2023 irá ter a reunião presencial e que já foi feito um planejamento estratégico do ano, mas que não foi dado continuidade porque acredita que é preciso ser pactuado junto com o Governo, e por isso foi deixado para próxima quinta-feira. Ele espera voltar a ouvir o Governo para entender como está este novo organograma, quais as prioridades para elencar e trabalhar com diálogo. Querendo colaborar para esta máquina do patrimônio. Foi passada a palavra para o Conselheiro **Harlan Gadelha**, que iniciou saudando a todas e todos afirmando que era com satisfação que recebia a presidente da Fundarpe. Dentro da pauta ele fala que **Diomedes de Oliveira**, fala do Arquivo Público, que no regimento de setembro de 2018, que aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural do Estado de Pernambuco, no Artigo 6, que fala das competências do conselho no inciso 6º, contempla sobre as propostas, pois fala, no artigo 6 no parágrafo 1º no inciso 4 e que propõe que **Diomedes de Oliveira** e **Cecília Canuto**, apresentem uma moção, como está no Regimento do Conselho, pois quando se trata de uma manifestação dirigida ao Poder Público de uma Sociedade Civil em caráter de alerta, diante do que foi dito por **Diomedes de Oliveira** e **Cecília Canuto** e também **Mônica Siqueira** e por **Roberto Pereira**, é importante que se redija uma moção para ser submetida ao Conselho, para aprovação ou não, dizendo o que é que o Conselho entende, das necessidades do Arquivo Público de Pernambuco. Afirmando que esta é sua sugestão. **Cássio Ranieri**, passa a palavra para **Edmilson Cordeiro**, que inicia sua fala elogiando a nomeação de **Renata Borba**, para a Fundarpe, e depois colocou que muitos equipamentos públicos do Estado estão em ruínas, que é muito ruim para a imagem do Governo do Estado, e que a questão do Arquivo Público é uma questão de Educação Patrimonial este problema existe dentro da Gestão Pública, citando como exemplo Olinda, no caso da conservação e restauração e usos indevidos de equipamentos, que são depreciáveis, que não estão dando a menor importância, pois o Arquivo Público de Olinda, é notado um descaso da própria

Secretaria de Patrimônio, deste equipamento dentro de Olinda, com documentos valiosos para Olinda e Pernambuco, ele diz que é preciso fazer com que as Escolas e a Redes de Ensino utilizem os Arquivos, para que se veja a importância dos Arquivos, e propõe fazer um voto de aplauso para o Arquivo de Olinda. **Cássio Ranieri**, passa a palavra para **Joana D'Arc**, que saúda a Presidência da Fundarpe, e fala como as pessoas entendem o que é um Arquivo Público em várias cidades, como em Vicência, que é sua cidade natal, diz que lá é chamado de Arquivo Morto, tanto a visão que as pessoas tem que Arquivo é uma coisa de se jogar e deixar lá, todos sabem que o entendimento que alguns tem e a valorização. Ela disse que quando **Renata Borba** falou sobre planejar, como estão fazendo com **Diomedes de Oliveira** fazendo uma apresentação parecida como a que está sendo feita, no dia 16 de fevereiro, disse que esteve na Fundarpe reunido com **Roberto Carneiro**, sobre os imóveis que, são de posse do Estado, e que são coisas que estão convergindo. **Joana D'Arc** disse que também é bom que **Renata Borba** tome conhecimento que este conselho a várias gestões, vem falando muito em educação patrimonial, mas que se sabe que sozinho não vai conseguir, a Fundarpe tem ações de Educação Patrimonial, e o Conselho precisa tentar seguir um planejamento que foi feito, mas que desde sua entrada no Conselho que fui em 2 mandatos como suplente, sempre acompanhou e sempre se falou em educação patrimonial, e já foi tentado algumas vezes sentar com a Secretaria de Educação do Estado e que nunca se conseguiu, disse que é preciso Fundarpe, Secult-PE e Secretaria de Educação sentar para discutir isso, porque o Estado é imenso de Patrimônio Material, Imaterial e Patrimônio Vivo, e não vai ser somente ações, por mais que se tenham em grande quantidade, mas se entende que deve ser uma coisa que precisa da Educação, pelo seu tamanho é preciso ter um grande programa de educação patrimonial, e só assim vai conseguir começar desde a infância, é preciso se ter uma unidade das Secretarias de Educação, Fundarpe, Secult e Secretaria de Turismo, **Joana D'Arq** encerra sua fala fazendo um pedido ou apelo para que **Renata Borba**, **Cláudia Rodrigues** e **Célia Campos**, façam esta agenda, que o Conselho quer a Educação Patrimonial e se faça e o Conselho quer participar pois tem pessoas de diversas áreas, todos focados em preservação. O Presidente **Cássio Ranieri**, passou a palavra para **Roberto Pereira**, que disse que no começo fez a profissão de fé para a Governadora **Raque Lyra** e a Vice-governadora **Priscila Krause** por extensão a Equipe, A Fundarpe, a presença foi muito bem aceita pelo mundo da conservação do patrimônio e por este Conselho, sua presença é uma esperança, certeza de que se vai ter programas ligados a preservação. É grande o vandalismo, que terá que buscar segurança, mas ao mesmo tempo é necessário se fixar na Educação Patrimonial que tem grande urgência para ser preparado sobre tudo no fundamental ou as crianças para que elas possam caminhar com a consciência do pertencimento do que venha a ser o patrimônio imaterial e material, não há dúvida que este programa junto ao Secretário Estadual de Educação e comitantemente com o Conselho Estadual de Educação que pode perfeitamente aprovar essa disciplina ou esta transversalidade na prática pedagógica das Escolas Municipais onde está o ensino fundamental 1 e fundamental 2, se comprehende as suas ocupações, o seu pensar Fundarpe, pensar patrimônio enquanto planejamento, se entende perfeitamente o carnaval, que é um grande desafio para quem chega na Área cultural, **Roberto Pereira** afirma que o

*[Handwritten signatures and initials follow, including 'J. M.', 'R. P.', 'C. R.', 'C. C.', 'P. L.', 'M. J.', 'A. S.', 'E. F.', 'G. G.', 'M. M.', 'L. L.', 'F. F.', 'D. D.', 'V. V.', 'B. B.', 'H. H.', 'I. I.', 'J. J.', 'K. K.', 'L. L.', 'M. M.', 'N. N.', 'O. O.', 'P. P.', 'Q. Q.', 'R. R.', 'S. S.', 'T. T.', 'U. U.', 'V. V.', 'W. W.', 'X. X.', 'Y. Y.', 'Z. Z.].*

carnaval foi ótimo, ordeiro, animado, alegre e excelente, e vencida esta etapa, se sente que sua presença é um testemunho eloquente para todos Conselheiros dada a ansiedade e a necessidade que todos dos conselhos tinham e tem da sua presença, **Roberto Pereira** parabeniza **Cássio Ranieri**, pela escolha do tema da pauta, comentado pelo Arquivo Público, e que depois a Presidente **Renata Borba**, expõe o que o Governo vem fazendo, Casa Civil, afirmando que este conselho confia sem precisar de um voto de moção ou de crítica ou de repúdio ou de reação. O conselheiro **Roberto Pereira**, depois realça, que **Renata Borba, Cláudia Rodrigues**, entusiasmou a todos os Conselheiros com a presença anterior dela em uma de nossas reuniões, ele afirma que **Cássio Ranieri**, sabe o quanto este Conselho também estima, admira, preza e respeita **Célia Campos**, Gerente de preservação que é ícone na Fundarpe, que caminha para o cinquentenário daquela entidade que merece deste conselho, concluindo sua fala afirma da sua esperança que realmente o Conselho possa ir ao Secretário de Educação, ao Presidente do Conselho Estadual de Educação, a estas entidades para ser colocada em prática a chamada política da Educação Patrimonial, como também o Conselho já foi a assembleia, através de Ofício. **Roberto Pereira** agradece e reitera seu voto de apoio a presença de **Renata Borba**, a gestão de **Renata Borba, Cláudia Rodrigues e Célia Campos**, sobre tudo no setor da preservação do patrimônio. **Cássio Ranieri** passa a palavra para o Conselheiro **Reinaldo Carneiro Leão**, que parabeniza **Renata Borba** por esta presente e diz que ela tem razão, afirmando que ninguém tem varinha de condão, para de uma hora para outra modificar as coisas, tudo é devagar no seu devido tempo, pois tudo tem seu tempo. **Reinaldo Carneiro Leão** diz que gostaria de lembrar, que quando se fala no Diário de Pernambuco, ele fica matutando para o tamanho do arquivo, pois o Arquivo da Rua Imperial tem galpão imenso, está literalmente lotado de armários com documentos, e aquilo ali não cabe em um prédio como do Diário de Pernambuco bem pertinho dele. Ele afirma que existe a antiga secretaria de Educação com três pavimentos, enorme, e um pátio interno que pode fazer de estacionamento para os funcionários, ou para quem for fazer pesquisa, afirma que é enorme, e já foi a Secretaria de Educação e tem salões grandes e foi quartel também. **Reinaldo Carneiro Leão** pede para que na hora de mudarem o Arquivo que seja lembrado daquele prédio, que é do Governo do Estado e que está abandonado, bastando uma caiação, o Arquivo poderia ir para lá. O Presidente **Cássio Ranieri**, passa a palavra para **Renata Borba** pela ordem, que explica que é só para completar que **Silvério Pessoa**, Secretário de Cultura, entrou em contato com a Secretaria de Educação, e que ele pessoalmente tem vontade de viajar o Estado todo, de ouvir, fazer as caravanas da cultura, fazer um modo diferente de a Secretaria de Cultura ouvir e identificar o que está sendo feito, de cultura e resgatar isto ao nível do Estado e a partir deste diagnóstico fazer propostas de fomento de capacitação, ele tem essa ideia. Ele também tem a ideia de levar a Educação Patrimonial para as escolas de mãos dadas com a Secretaria de Educação. **Renata Borba** afirma também que ele está muito animado, mas assim como a Fundarpe ele também está em fase de reestruturação, e que a Fundarpe e a Secult estão trabalhando como instituições parceiras, meio que únicas e complementar. A Fundarpe a princípio ficando acautelado e em processo de acautelamento e a Secult com as formas de artes, áudio visuais, artes plásticas e que estão tentando se

estruturar para isso. **Cássio Ranieri**, usa da palavra e diz que eles precisam colaborar para isso. E passa a palavra para os últimos inscritos desta pauta e pede que na pauta específica, coloquem como o conselho irá se posicionar. **Marcelo Casseb** saúda a todas e a todos e em especial a **Renata Borba, Cláudia Rodrigues e Célia Campos**, representantes da Fundarpe, e afirma que no que se refere ao primeiro item de pauta, o pronunciamento da presidente da Fundarpe, ele acredita ter sido bastante esclarecedor, ele diz que é uma dificuldade que não se limita ao Arquivo, não se limita também a Fundarpe e a Secretaria da Cultura, mas é um estilo muito criterioso e cuidadoso por parte da Governadora de montar e de compor seu Governo com todo o critério que desde sempre ela vem anunciando, e por isso, tem passado e nem todos os cargos estão ainda preenchidos, mas o esforço e os passos são dados diariamente a cada hora os debates estão acontecendo e pela função que ele se encontra, ele consegue perceber de modo muito claro, as vezes, num tempo diferente daquele que a sua vigência clama e a vigência da sociedade, mas assim como o Prof. **Roberto Pereira**, manifestou seu voto de confiança no novo Governo, disse que também tem plena confiança que as coisas estão caminhando num rumo certo em função disso, achando então que o primeiro item de pauta, ressaltada aqui também pelo Prof. **Roberto Pereira**, estaria devidamente encaminhado, não havendo sentido de recomendação, moção a despeito do que o companheiro suplente **Harlan Gadelha**, solicitou, porque isso tem um sentido quando há uma certa negligência por parte do Poder Público a quem ele toca atos de respeito e de preservação de algum patrimônio ou de alguma ação no campo da Política Pública Cultural de Preservação Patrimonial, afirmando que não é o caso, pelo contrário, ele vê um zelo em adotar as decisões corretas, cabíveis, tanto que aqui referido pela Presidente, o Secretário da casa Civil esteve pessoalmente no Arquivo Público para justamente, cuidar da melhor forma possível, dado este esclarecimento o encaminhamento seria dado por satisfeito neste momento, e depois se ter nova deliberações se o tempo passar e as coisas não encaminharem da forma que todos aguardam e esperam que aconteça. O conselheiro **Marcelo Casseb** encerra sua fala concordando com a proposta de encaminhamento dada pelo Conselheiro **Roberto Pereira**. **Cássio Ranieri** passa a fala para **Diomedes de Oliveira**, que inicia sua fala dizendo que diante das solicitações e da pauta do Conselho sobre o funcionamento do Arquivo, sentiu-se contemplado com o que foi dito pela Presidente da Fundarpe, **Renata Borba**, afirmando que o Governo já está se articulando para garantir o pleno funcionamento do Arquivo, como também toda a questão estrutural e de aclimatação dos acervos, que gostaria de acrescentar, algumas recomendações feita na reunião pelos Conselheiros em se ter um diálogo direto com o Governo como por exemplo, **Cecília Canuto**, alegou que até hoje nunca houve o profissional Arquivista no Arquivo, isto é uma questão que precisa de cuidado, da montagem de uma nova equipe do Arquivo. Além disso, foi falado de outros espaços por ventura pudessem servir de anexo para o arquivo, como o Diário de Pernambuco e a outra sugestão do conselheiro **Reinaldo Carneiro Leão**, com essas pequenas sugestões, o que poderia ser feito para dar mais corpo ao que foi muito bem esclarecidos pela presidência da Fundarpe, e se sente contemplado mas seria importante que estas informações fossem publicizadas, pois esta demanda da APEJE, foi uma demanda do seu seguimento dos Historiadores e Historiadoras, eles o procuraram para que pudessem conversar com o Governo para saber da situação da APEJE, se pudessem dar alguma nota dizendo dos encaminhamentos que estão sendo feito. **Cecília Canuto** pediu

licença e falou que o Conselho fez uma visita ao Arquivo no ano passado, no edifício localizado na Rua do Imperador, e sugeriu que o Conselho junto com a Fundarpe fizesse uma nova visita ao Anexo localizado na Rua Imperial, para ver a situação do Arquivo, porque isso ficaria nos anais e nas atas do Conselho e o próprio Governo poderia tornar público esta visita, informando que está ciente da situação, e que está na dinâmica de ordenamento da equipe. **Cecília Canuto**, também disse que não acha que é o momento de se fazer nota de repúdio e sim de seguir juntos. **Cássio Ranieri**, propôs que dentro do planejamento, foi pedido o retorno do Governo, que certamente se terá novidades dos passos que estão sendo dados em favor do Arquivo, será colocado no planejamento do Conselho, e se for o caso de o colegiado identificar necessário uma visita técnica ao Arquivo Público, tanto o da Rua do Imperador, como ao Anexo da Rua Imperial e passou a palavra para a Presidente da Fundarpe encerrar esta pauta. **Renata Borba** dá a sugestão para que se aguarde porque em breve se terá um novo gestor do Arquivo Público, pois não adianta mexer sem ter o gestor, que quando estiver nomeado o gestor, será marcado outra reunião na Fundarpe, com os Conselheiros ou mesmo na APL. Disse que está fazendo o levantamento da parte física e que está sendo feito relatórios para apresentar a Casa Civil, Acreditando que naquele momento, está pauta está bem coberta. Informou que quando o novo gestor for nomeado, ele será convocado para uma aproximação do Arquivo e o Conselho. O Presidente **Cássio Ranieri**, agradeceu Presidência da Fundarpe e informa que sobrou pouco espaço de tempo e passou a palavra para **Margarida Cantarelli**, ela cumprimenta a Presidente da Fundarpe, sua Vice-Presidente e sua amiga **Célia Campos**, informando que irá se ausentar por alguns minutos, pois tem compromissos a fazer na Academia Pernambucana e Letras. **Cássio Ranieri** solicita aos conselheiros que se realoque a pauta de número dois que trata do tombamento do edifício do Americano Batista para uma outra reunião, se possível a da próxima quinta-feira. Avançando para a pauta de número três, que trata da Escola Pinto Junior, que vem em bom momento, que o caso desse bem especial dado da cidade do Recife, já está sendo notícia na mídia, dos jornais, e que a posição do Conselho vem em boa hora. **Cássio Ranieri** passa a palavra para **Diomedes de Oliveira**, que fez a leitura da moção, que foi apreciada pelos demais conselheiros e foram dados os devidos encaminhamentos. **Diomedes de Oliveira** informou a atual situação da Escola Pinto Junior para os demais conselheiros, que foi uma solicitação do Conselheiro Suplente **Mauricio Barreto**, da preocupação do estado de conservação desta edificação da antiga Escola Normal Pinto Junior, que fica localizada na Rua Riachuelo, é um imóvel protegido como IEP, como imóvel especial de preservação na legislação municipal do Recife, e mesmo não sendo de tombamento Estadual, o Conselho acha plausível ter um posicionamento da situação do edifício que está em estado de conservação bastante precário e pelo menos se busca esclarecimento da Prefeitura do Recife com relação a situação deste imóvel, porque se trata de um IEP, foi feita aqui com base no que nos fala **Mauricio Barreto**, esta recomendação como também pelo técnico da Gerencia Geral de Preservação Cultural da Fundarpe, **Roberto Carneiro**, esteve lá no edifício, tirou fotografias fez uma análise do prédio com algumas recomendações. **Cássio Ranieri** usou da palavra para dizer que naquele momento se iria escolher as sugestões para o anúncio do texto. **Roberto Pereira** pediu a palavra e falou que achou muito bom, como também **Mônica Siqueira**, que fala que segue o Prof. **Roberto Pereira**, **George Felix** e **Joana D'Arq** também concordaram. **Diomedes de Oliveira**, volta a falar e explica que já existem outras escolas que possuem tombamento no centro do Recife, que é a Escola Pedro Augusto que fica na Rua Barão de São Borja e a Escola Oliveira Lima, na mesma rua que já possuem alguma forma de proteção e tem outras escolas, sabe-se que no que se refere ao Pinto Junior é uma propriedade particular, então igual ao caso destas escolas que uma é estadual e a outra municipal, mais é de pensar estas possibilidades de uso, inclusive, lembrou que o colegiado

**Roberto Pereira**, postou no grupo de Whatsapp, algumas semanas atrás, sobre o caso do Americano Batista, que será falado depois, foi desapropriado pelo Governo do Estado para justamente usar para fins educacionais, e quem sabe exista essa possibilidade seja feita pela prefeitura, que tenha esta atenção para esta especificação da Escola Normal Pinto Junior, lembrando que o tombamento dela, como IEP, foi na década de noventa, e na época, ela servia como uma espécie de supletivo. Constando na lista do IEPs como espaço de INEP do Supletivo. Para finalizar, **Diomedes de Oliveira**, sugere que depois seja discutido, outro IEP que também era uma antiga escola e que está desativado e sem uso no momento, a Escola Maurício de Nassau, localizado na Rua José Mariano, também no bairro da Boa Vista. São várias questões que serão discutidas depois, sobre este prédio que tiveram fins educacionais e o que pode ser feito, pois muitos deles já tem alguma preservação. **Cássio Ranieri** agradeceu a **Diomedes de Oliveira** e dá encaminhamento, para fazer chegar a quem precisa, marcando posicionamento mostrando também o posicionamento do Conselho e o interesse com este imóvel, mas que não seja apenas ele. Como se está empenhados em trazer o uso destes imóveis, que encontram com o reconhecimento da prefeitura do Recife, mais que não necessariamente tenham um uso social que o que mais os preocupa, desde o primeiro tombamento que eram de preocupação dele, era garantir sua preservação e seu uso, sendo o que se usa e utiliza. **Cássio Ranieri**, passa a palavra para **Renata Borba**, dizendo que mesmo não estando participando das reuniões do Conselho, estará atenta a elas, e que é preciso de forma coletiva, ordenar e definir prioridades, pois é importante este diálogo com o Conselho de Preservação. **Cássio Ranieri** informa que a próxima reunião será na próxima quinta feira na Academia Pernambucana de Letras, as 09:30 da manhã. Nada mais havendo a tratar, o Presidente interino **Cássio Ranieri Ribeiro da Silva** deu por encerrada a reunião e eu, **Antônio Dias da Silva Filho**, Secretário, lavrei a presente Ata, que, depois de achada conforme, serão assinados por mim e pelos (as) demais presentes na Reunião.



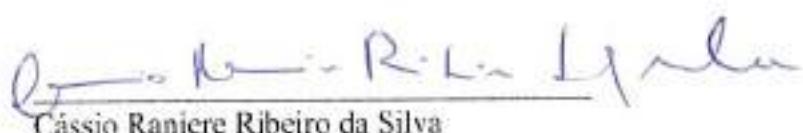
Antônio Dias da Silva Filho



Ana de Fátima Braga Barbosa



Augusto Ferrer de Castro Melo



Cássio Ranieri Ribeiro da Silva

Cecília Camargo Santana  
Cecilia Camargo Santana

Diomedes Oliveira Neto  
Diomedes de Oliveira Neto

G. F. Cabral de Souza  
George Felix Cabral de Souza

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade  
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Marcelo Casseb Continentino  
Marcelo Casseb Continentino

Margarida de Oliveira Cantarelli  
Margarida de Oliveira Cantarelli

Mônica Siqueira da Silva  
Mônica Siqueira da Silva

K  
G  
D  
S  
11

Roberto José  
Roberto José Marques Pereira

Reinaldo José Carneiro Leão  
Reinaldo José Carneiro Leão

Célia Campos  
Célia M<sup>a</sup> Médicis de Queiroz Campos

Claudia Pereira Pinto  
Claudia Pereira Pinto

Edmilson Cordeiro dos Santos  
Edmilson Cordeiro dos Santos

Hallan de Albuquerque Gadêlha Filho  
Hallan de Albuquerque Gadêlha Filho

Renata Duarte Borba  
Renata Duarte Borba

CB  
CB

X  
GG  
W  
12  
A

*CF*

Cláudia Regina de Farias Rodrigues

13

CEPPC – Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural

Recife, 28 de fevereiro de 2023

Recomendação acerca da preservação e uso do imóvel da antiga Escola Normal Pinto Júnior – Recife/PE

O Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco demonstra grande preocupação quanto ao estado de conservação do imóvel da antiga Escola Normal Pinto Júnior, localizado na Rua do Riachuelo, nº 646, Boa Vista, Recife/PE.

Fundada em 1872 pela Sociedade Propagadora de Instrução Pública, a Escola, voltada ao público feminino, exercia tanto o papel de instrução de educação básica como também assumia o curso Normal, direcionado para a formação de professoras atuarem no então ensino primário. Por décadas, junto a outras instituições de ensino localizadas no centro do Recife, a Escola seria responsável pela expansão e formação educacional na cidade.

Por sua importância histórica e também valor arquitetônico e urbanístico na paisagem central do Recife, o imóvel da antiga Escola foi inserido na lista dos IEPs (Imóveis Especiais de Preservação) por intermédio da Lei municipal nº 16.284 de 1997. Assim, o edifício assumia o status de patrimônio cultural e arquitetônico da cidade do Recife.

No entanto, diante da falta de uso, o imóvel vem apresentando um estado crítico de conservação, o que resultou no ano de 2022 um laudo da Secretaria de Defesa Civil declarando o risco de desabamento de partes do revestimento da fachada e mesmo de estruturas da edificação.

Também de acordo com parecer realizado em 2022 pelo técnico da Gerência Geral de Preservação do Patrimônio Cultural da Fundarpe, Roberto Carneiro, o imóvel encontra-se com as pinturas das paredes bastante desgastadas, deterioração das esquadrias de madeira das portas e janelas, instalações elétricas e hidráulicas danificadas, além do crescimento de vegetação nas estruturas do prédio e na fachada, a provocar riscos de desabamentos.

Em março de 2022, a prefeitura do Recife notificou a proprietária do imóvel, a própria Sociedade Propagadora de Instrução Pública, então responsável pela conservação da edificação. No entanto, o prédio da antiga Escola Normal permanece em estado de quase arruinamento.

Diante da situação apresentada, o Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco defende e recomenda a mobilização de políticas públicas por parte das entidades competentes de preservação do Patrimônio Cultural do Recife: Prefeitura do Recife; Conselho Municipal de Políticas Culturais do Recife; além do MPPE, a fim de se traçar um plano de preservação, recuperação e usos do imóvel da antiga Escola Normal Pinto Júnior, então um bem edificado já reconhecido por lei municipal como patrimônio cultural do Recife.

O Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco (CEPPC), cioso pela preservação, difusão e usos sociais dos bens edificados patrimonializados em todo seu Estado, também se apresenta à disposição para possíveis diálogos e

esclarecimentos junto às entidades de preservação do patrimônio na cidade do Recife, com então destaque para o imóvel da antiga Escola Normal Pinto Júnior.

Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco – CEPPC